

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 23 a 27/11/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	497,00	595,00	593,00	19,32%	-0,34%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	299,50	389,00	385,60	28,75%	-0,87%
Paridade de Exportação						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	118,31	120,47	118,29	-0,02%	-1,81%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.385,40	1.407,00	1.386,20	0,06%	-1,48%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,2388	5,3581	5,3608	26,47%	0,05%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	118,29	586,86		555,48	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.386,20		405,28	386,44	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

Passado boa parte do susto com o furacão Iota, visto que os estragos para a produção de café não foram grandes e devem causar apenas atrasos e perdas pequenas em comparação ao que estava sendo especulado, o mercado internacional do café arábica caiu bastante na segunda-feira e a tendência para a semana foi de queda na cotação do grão, retornando aos patamares vistos antes da temporada de furacões.

Assim, a Colômbia, apesar da grande destruição ocorrida nas ilhas ao norte do país, não sofreu grandes perdas em sua produção, assim como a América Central, que produz cerca de 8% de todo o café arábica no mundo.

Para o Vietnã, seguem os atrasos, mas o pior das tempestades já passou. Um provável aumento de produção na Indonésia, divulgada pelo USDA, poderia corrigir essa momentânea aproximação entre os valores dos tipos de café arábica e robusta, causadas pelo corte na oferta vietnamita nas últimas semanas.

Nesse cenário, o mercado internacional deve voltar os olhos ao Brasil, que tem disponibilidade quase imediata e boa quantidade de produto para a exportação do grão.

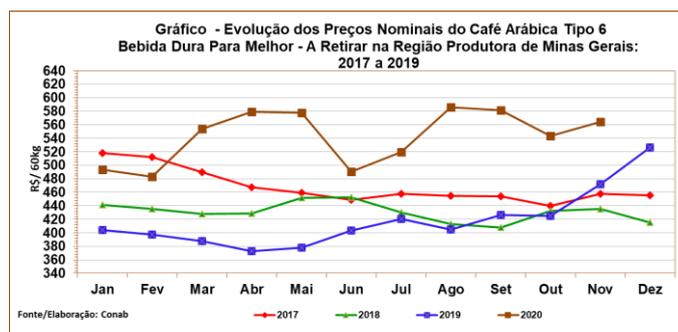
Segundo os dados do Departamento de Meteorologia da Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos (IRI), o ápice de La Niña deve acontecer no fim da primavera e início do verão (dezembro e janeiro), afetando bastante a produção de café no Brasil.

Segundo o Rabobank, a demanda mundial de café para o próximo ciclo (2020/21), deve subir 1,4%, que ainda não recupera toda a perda na pandemia, mas em um momento de menor produção, deve garantir preços elevados.

MERCADO INTERNO

O dólar em queda acabou fazendo com que o produtor tivesse perdas relativas a outros momentos de comercialização, com um diferencial negativo entre preços nacionais e internacionais, pois com boa produção e dólar elevado, o produtor podia vender o café a preços mais baixos que seus concorrentes; com o dólar em queda, essa vantagem começa a pesar se não houve proteção cambial às vendas, pois recairia totalmente sobre o vendedor.

O mercado em Minas Gerais foi bem movimentado, com boa procura tanto pelo mercado interno como pelo externo, o que pode ser afetado pelas novas imposições do governador de São Paulo acerca da pandemia, evitando comércios trabalhando em horário prolongado.



Os embarques de novembro, até o dia 27, foram de 3.594.090 sacas de café arábica, 306.740 sacas de café conilon e 297.421 sacas de café solúvel, totalizando 4.198.251 sacas, contra 4.028.413 sacas no mesmo período em outubro. Assim, as exportações brasileiras de café seguem em alta e, só com esses números, já praticamente empatou com o ano de 2020, que era o de maior exportação de café na história do Brasil. Assim, devemos superar a quantidade exportada em mais de 5%.

DÓLAR

Grande entrada de dólares no Brasil por investidores estrangeiros, animados pelas notícias sobre a recuperação econômica e o déficit menor que o esperado, fez com que o dólar recuasse 1% na semana, fechando a sexta-feira cotado em R\$ 5,32.

O dólar futuro aponta leve alta, mas os dados sobre a economia chinesa e o emprego americano podem mudar essa tendência.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar de ter caído durante toda a semana, o mercado subiu na quinta-feira em NY e deve continuar essa tendência com a quantidade de chuvas abaixo da média histórica na área produtora de Minas Gerais.